



XXVII Reunião Ordinária do Fórum  
Estadual Permanente de Apoio à  
Formação Docente.

1 Aos dez dias do mês de abril de dois mil e treze, às nove horas, na sala de  
2 reuniões do Conselho Estadual de Educação, quinto andar da Secretaria de  
3 Estado da Educação, realizou-se a vigésima sétima reunião ordinária do  
4 Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente, com as  
5 **presenças dos integrantes do Fórum:** Márcia de Figueiredo Lucena Lira  
6 (Secretária de Estado da Educação) e presidente do referido Fórum,  
7 Giselda Freire Diniz (SEE), Ana Carolina V. L. de Britto (GEREH/SEE),  
8 Terezinha Alves Fernandes (CEE), Paulo de Tarso Costa Henriques (Pró-  
9 Reitor de Ensino do IFPB), Ana Paula Furtado Soares Pontes (ANPAE),  
10 Maria Leônia Gomes de Lima (SINTEP), Maria da Guia Lima da Costa  
11 (SINTEP), Amarides do Carmo Dantas Dias (UNDIME), Ana Cristina de  
12 Sousa Aldrigue (PRG/UFPB), Eliane de Moura Silva (UEPB), Rita de Cassia  
13 Cavalcanti Porto (ANFOPE), Walisson Maurício Araújo (MEC), Manoel Brod  
14 Siqueira (Diretoria de Educação a Distância/Capes), Lorena Lins  
15 Damasceno (Diretoria de Educação Básica/Capes), Jorgevaldo de Souza  
16 Silva (UFCG/Cajazeiras). **Justificou sua ausência:** Cláudia Patrícia  
17 Fernandes dos Santos (UFCG). **Estiveram ausentes:** Marilene Diniz R. De  
18 Farias (UNDIME), Ariane Norma de Menezes Sá (UFPB), Andréia Ferreira  
19 da Silva (UFCG), Jailson Machado Ferreira (IFPB), Maria Conceição da Silva  
20 (UNCME), Genilson Gomes de Araújo (UNCME), Vagda Gutemberg  
21 Gonçalves Rocha – ANFOPE, Maria da Salete Barboza de Farias – ANPAE e  
22 Roberson Ramos de Vasconcelos (CEE/PB). A professora Márcia Lucena, na  
23 qualidade de Presidente do Fórum, fez a abertura dos trabalhos, dando as  
24 boas - vindas a todo(a)s. Antes do início da pauta, relatou a sua  
25 participação no Fórum Internacional sobre Tecnologia de Ponta na Escola,  
26 realizado em 2012, na cidade de Londres, Inglaterra. Dando continuidade,  
27 a Professora Márcia comunicou a formação de um Grupo de Trabalho,  
28 constituído por pais, alunos e professores, para elaboração de um Guia de  
29 utilização das tecnologias começando pelo uso dos tablets; assim como

30 um Grupo de Monitoramento, criação de espaços virtuais, como o Clube  
31 dos Aplicativos. Também foi divulgada pela presidente a realização de um  
32 Fórum Internacional de Tecnologia na Escola, em João Pessoa, este ano,  
33 no mês de setembro, e que levaria a proposta ao CONSED e faria uma  
34 reunião com as universidades no dia onze de abril de 2013. O professor  
35 Paulo de Tarso (IFPB) pediu a palavra e relatou o uso de uma ferramenta  
36 tecnológica gratuita, publicado em uma reportagem na Revista Exame,  
37 porém chamou a atenção para as dificuldades encontradas na  
38 interiorização da malha de internet, como a falta de acesso à internet  
39 banda larga. A professora Márcia relatou experiências do uso dessa  
40 tecnologia nos Estados de Santa Catarina e Ceará. Continuando com a  
41 palavra, falou sobre os trabalhos nos polos UAB – Universidade Aberta do  
42 Brasil, colocando para os integrantes da mesa que houve um pedido de  
43 repactuação com a Capes. A Professora Ana Carolina Vieira Lubambo de  
44 Brito, representante da SEE-PB, questionou a Manoel Brod Siqueira,  
45 representante da Capes, sobre o polo UAB de Sousa, o qual está sendo  
46 mantido pela UFCG. Manoel Brod relatou que alguns polos estão aptos,  
47 como o de Sousa. Carol insistiu na questão, citando que na lista que  
48 Alexandre (EAD/ MEC) passou, não consta o polo de Sousa, como sendo  
49 da UFCG. Jorgevaldo de Souza Silva, representante da UFCG colocou para  
50 o Fórum que existe um Centro de Educação à Distância em Sousa, onde  
51 funciona o curso a distância de Direitos Humanos. Continuando a  
52 discussão, Manoel Brod colocou para a Secretaria de Estado de Educação  
53 a atribuição de escolher a melhor opção, ou seja ou manter o pólo pela  
54 UFCG ou pelo estado, a fim de evitar sobreposição de recursos. A  
55 professora Eliane de Moura Silva (UEPB) relatou a experiência com os  
56 municípios, com relação aos Polos, citando os projetos para o Polo de  
57 Catolé do Rocha e propondo que seja um polo do Estado, através de uma  
58 discussão com a SEE/PB. Manoe Brod retornou com a palavra, informando  
59 que irá desligar os polos inativos e colocou o prazo até 15 de Maio, para  
60 regularização. A professora Márcia retornou com a palavra e solicitou  
61 apoio da Undime na mobilização dos municípios, para realização das  
62 Conferências Municipais de Educação. Amarides do Carmo Dantas Dias  
63 (UNDIME) indagou à Professora Giselda Freire Diniz (SEE/PB) sobre o envio  
64 de informações para os municípios, respondendo Giselda que dois

65 colaboradores eventuais do Fórum Estadual de Educação da Paraíba-  
66 FEEPB estão mantendo contato telefônico com todas as Secretarias  
67 Municipais de Educação e enviando informações para todas as esferas  
68 (municipal, estadual e federal). Dando início à pauta da reunião, a  
69 Professora Giselda (SEE/PB) iniciou, agradecendo a Professora Márcia pela  
70 priorização da reunião do Fórum. Com a palavra, a Professora Rita de  
71 Cássia Cavalcanti Porto (ANFOPE) falou sobre a realização da Semana de  
72 Ação Mundial-SAM e do grande evento sobre os cinquenta anos da  
73 experiência pioneira em alfabetização de jovens e adultos coordenada por  
74 Paulo Freire, em Angicos-RN, nos dias 02 e 03 de abril de 2013. Dentro da  
75 programação está a assinatura de Ordem de Serviço, para construção do  
76 Memorial Paulo Freire e lançamento do Pacto Paulo Freire pela Educação  
77 de Jovens e Adlts. Ela informou, também, sobre sua participação no  
78 Conselho Técnico da Capes e demonstrou preocupação com a Lei nº  
79 12.796, de 04 de abril de 2013, publicada no DOU em 05 de abril de 2013,  
80 vetada em alguns artigos pela Presidente da República, Dilma Rouseff,  
81 pois a referida Lei retrocede ao permitir Formação em Nível Médio. Ela  
82 sugeriu que o Fórum redigisse um documento contra. Ela, ainda, lembrou  
83 que pelo Decreto nº 6.755/2009 a formação tem de ser,  
84 excepcionalmente a distância e que, na UFPB, o Curso tem de ser de  
85 Pedagogia em três modalidades: presencial, EAD e Educação do Campo e  
86 não três cursos distintos de Pedagogia. Maria Leônia Gomes de Lima,  
87 representante do SINTEP relatou a Campanha de Educação de Qualidade,  
88 que versa sobre a questão do Piso Salarial e divulgou a realização de uma  
89 Assembléia nos dias vinte e três e vinte e quatro de abril do corrente ano,  
90 na sede do Sindicato, comprometendo-se de passar para o email do  
91 Fórum todas as informações do SINTEP. Continuando a reunião,  
92 Professora Giselda (SEE/PB) comunicou a solicitação de desligamento do  
93 Fórum, da Professora Andréia Ferreira da Silva, representante da UFCG.  
94 Lamentando a saída de Andréia do Fórum, Giselda enalteceu o trabalho  
95 dela, a sua contribuição durante o período em que a mesma integrou o  
96 Fórum. A professora Eliane (UEPB) propôs, neste sentido, a redação de um  
97 texto de agradecimento à Professora Andréia (UFCG), o que de antemão  
98 foi aceito e concordado por todos os presentes à mesa. Com a palavra, o  
99 professor Jorgevaldo (UFCG) informou aos integrantes presentes sobre a

100 realização do Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS, para  
101 formados em Letras e que estejam em sala de aula, atuando em turmas  
102 do Ensino Fundamental, tanto da rede estadual como da rede municipal.  
103 A Paraíba foi contemplada com 91 vagas. Ainda sobre a oferta do  
104 mestrado, Jorgevaldo informou que em junho do corrente ano, será  
105 realizado um exame nacional e as inscrições serão online. Informou  
106 também que o mestrado terá o prazo de dois anos, com aulas presenciais  
107 aos sábados e o pagamento de uma bolsa para os alunos. As inscrições  
108 para o curso terão início no dia 22 de abril do corrente ano no site da  
109 UFPB e da UEPB : [www.compev.ufrn.br](http://www.compev.ufrn.br), ressaltou Jorgevaldo.  
110 Continuando a reunião, a Professora Ana Cristina de Sousa Aldrigue,  
111 representante da UFPB, atentou para a importância do Mestrado  
112 Profissional e confirmou a equivalência deste a um mestrado acadêmico,  
113 colocando como diferença a área de pesquisa do mestrado acadêmico e o  
114 enfoque para a sala de aula do Mestrado Profissional, destacando que o  
115 PROFLETRAS é uma seleção nacional. Dando continuidade aos trabalhos,  
116 Professora Giselda (SEE/PB) colocou em votação a pauta da reunião  
117 anterior, sendo aprovada com uma abstenção de uma integrante  
118 presente, que estava ausente à última reunião. Lorena Lins Damasceno  
119 (DEB/Capes) informou que enviará situação atualizada para os membros  
120 dos Fóruns, relatando que até 17 de maio, vai solicitar abertura de Edital  
121 para as Instituições Privadas, pois os Estados têm uma demanda grande e  
122 não conseguem cobrir com o PARFOR. Lorena informou que a Capes não  
123 vai fomentar nem Ensino Técnico nem Normal e ressaltou que, em  
124 reunião com os representantes dos Fóruns em Brasília, foi informado que  
125 no segundo semestre de 2013, será elaborado Edital para as Instituições  
126 que desejem oferecer Mestrado Profissional em outras áreas e pediu que  
127 as IPES enviem sugestões até 15 de maio de 2013. Falou sobre o Programa  
128 de Formação para os Professores da Educação Infantil. Professora Ana  
129 Cristina Aldrigue(UFPB) pediu a palavra e questionou sobre a ênfase do  
130 curso para educação infantil, ao que Lorena respondeu, que se faz  
131 necessária a valorização dos educadores infantis, por isso a especificação.  
132 Prosseguindo a reunião, a Professora Rita de Cássia advertiu que que a  
133 Capes tem de escutar o Conselho Nacional de Educação. A Professora  
134 Lorena concluiu suas palavras, convidando todos para a reunião do

135 PARFOR, nos dias cinco, seis e sete de junho, em Brasília. A Professora  
136 Giselda passou a palavra ao representante da Capes, Manoel Brod,  
137 ressaltando antes que todos os cursos de formação têm que passar pelo  
138 Fórum. Manoel Brod (Capes) concordou e informou que setenta e três mil  
139 professores estão fazendo cursos a distância. Professora Giselda (SEE/PB)  
140 mais uma vez solicitou o envio de informações sobre EAD, para o email do  
141 fórum, mantendo assim a interação, destacando o envio de informações  
142 para a Professora Terezinha Fernandes (CEE/PB). Professora Amarides  
143 (UNDIME) falou sobre a verificação das demandas de cada região para  
144 realização dos cursos. Walisson (MEC), representante do MEC se  
145 pronunciou, destacando o papel do Fórum, através de um Planejamento  
146 Estratégico, ressaltando que o módulo do sistema do MEC encontra-se em  
147 desenvolvimento, informando sobre a substituição do Secretário Nacional  
148 de Educação Básica, Teatini, o que gera um impacto no desenvolvimento  
149 dos trabalhos no Ministério. Informou ainda que o MEC alocou recursos  
150 específicos para as Universidades e pediu que cada instituição verifique  
151 estes recursos. Continuando com a palavra, atentou para a importância da  
152 instituição dos Comitês Gestores nas Universidades, disponibilizando o  
153 espaço interno de encontro do MEC, para discussão com os Fóruns.  
154 Professora Ana Carolina (SEE) pediu a palavra e questionou a Walisson  
155 (MEC), sobre a construção do Plano Estratégico de Formação e a oferta  
156 dos cursos pelo MEC, PDE Interativo e Demanda Induzida e demonstrou  
157 preocupação com a prestação de contas dos recursos que já foram  
158 disponibilizados para as Universidades, a exemplo da UFPB E questionou  
159 como o Fórum pode agir neste sentido. Amarides (UNDIME) usou a  
160 palavra para questionar sobre a formação do PNAIC, mostrando-se  
161 indignada com a informação do MEC de que representante da UFPE venha  
162 resolver o entrave entre esta universidade e a UNDIME. Professora Ana  
163 Cristina (UFPB) informou sobre o recebimento de recursos do MEC e  
164 questionou como fazer a distribuição. Walisson (MEC) relatou que três  
165 instituições (UFPB, UFCG e IFPB) receberam recursos e pediu que o Fórum  
166 planejasse a utilização dos recursos, e que provocasse o Comitê do MEC  
167 para resolver essas demandas. Professora Terezinha Alves (CEE) usou da  
168 palavra para sugerir que as informações sobre o recebimento dos recursos  
169 sejam passadas para os Fóruns. Foi proposta reunião das Câmaras de

170 Formação Continuada e de Formação Inicial, para revisão do  
171 Planejamento Estratégico, de forma urgente. Também foi relatado que  
172 mais de dez mil professores na Paraíba não têm formação superior,  
173 segundo dados do INEP/MEC. A professora Rita de Cássia destacou a  
174 importância da articulação entre as Universidades, para a garantia de uma  
175 educação de qualidade e enfatizou que, segundo o Decreto Nº 6.755, toda  
176 formação, quer seja inicial, quer seja continuada, tem de passar por este  
177 Fórum. Ficou agendada aproxima reunião para o dia dez de maio de dois  
178 mil e treze, às oito horas e trinta minutos. A professora Giselda encerrou a  
179 reunião, agradecendo a presença de todo(a)s e eu, Adriano Pinheiro,  
180 secretário ad hoc, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos  
181 integrantes do Fórum Estadual de Educação da Paraíba.